Homenagem aos Bombeiros

Preito de Gratidão às populações

Prece pelos que perderam a vida nos incêndios de outubro de 2017

No dia 15 de outubro, às 21h00, por iniciativa do Pe. Rocha e com a colaboração dos Bombeiros e da Câmara Municipal, teve lugar na Igreja Paroquial de Mangualde uma Homenagem aos Bombeiros e à memória daqueles que o "terrível monstro" levou. Felizmente, no nosso concelho o fogo devastou habitações, instalações pecuárias, floresta, mato, mas não houve perda de vidas a registar.

O Pe. Rocha exibiu um filme da sua autoria que retratou este terrível 15 de outubro de 2017.

Diversas individualidades estiveram presentes, Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia, bombeiros de diversas corporações e população que assistiram ao filme em silêncio, recordando momentos que jamais apagarão das suas memórias.

Recordou-se um dia que ficou marcado da pior forma. Era final de tarde e uma tempestade de fogo entrava no nosso concelho, levando tudo por onde passava, o pior dia de que há memória em Portugal. O vento tempestuoso acompanhado de labaredas levava tudo e não havia ninguém que lhe pudesse fazer frente.

Cada um lutava com os meios possíveis e os homens da paz sentiam-se impotentes para dar resposta às centenas de solicitações.

O Pe. Rocha reiterou a sua grande admiração perante estes homens e mulheres de garra que vestem a sua farda em prol dos outros. Que, como referiu, sabem que partem, mas não sabem se vão voltar! Na sua intervenção pediu também que todos sejamos capazes de tornar o mundo melhor.

O Presidente dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, o Comandante dos B.V.M e o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, em breves intervenções, lembraram com angústia o fatídico 15 de outubro e agradeceram ao Rev. Pe. Manuel Rocha a incitativa. Lembraram as 49 vítimas mortais, que não sendo do nosso concelho, reuniram todos numa rede solidária.

Salientaram que temos de estar preparados para as mudanças climáticas que se estão a verificar e que temos de levar a sério os avisos, lembrando também a tempestade Leslie que passou por Portugal Continental, e que, felizmente, não causou grandes prejuízos no nosso concelho.

Seguiu-se um momento de preces em que os Bombeiros levaram até ao altar alguns dos seus equipamentos: EPI (Equipamento de Proteção Individual), capacete, botas, agulheta e abafador.

Pediu-se: “Senhor, dai aos bombeiros a orientação de que precisam, para poderem vencer todas as dificuldades que lhes surgem”.

Em momento oportuno o Pe. Rocha ofereceu aos Bombeiros uma pagela com a oração do bombeiro e, a uma só voz, toda a comunidade orou:

Senhor,

Faz-me instrumento da Tua misericórdia

Faz tuas as minhas mãos e orienta os meus passos

Para que possa levar, no momento certo

A salvação a todos quantos estiverem em perigo

Como fizestes com os pães e os peixes

Multiplica, Senhor, o meu vigor físico e a minha agilidade

Para que nunca me deixe abater diante dos obstáculos

Que sempre os possa vencer

Pois disso depende a missão de levar

Aqueles que gritam por socorro

Faz-me forte, Senhor

Para resgatar da morte aqueles que a ela se entregaram

Abençoa a minha boca

Para que possa soprar no peito dos moribundos

O alento vital que lhes vai faltando

Faz-me paciente, perseverante, inteligente e abnegado

Ensina-me a amar o próximo mais do que a mim mesmo

Para que eu nunca falhe no cumprimento dos meus deveres

Dai-me, Senhor, total desprendimento

Para que eu jamais hesite no momento de salvar

Ou de me sacrificar pelo meu semelhante

Protege, Senhor, a minha família

E todos aqueles que me são queridos

Para que sempre possamos viver junto e crescer no amor

Ámen.

No final uma ouviu-se uma grande salva de palmas em Homenagem aos Homens da Paz.